

## Estrangeiros compram ações pontuais na B3 e recomendam cautela com Brasil em 2022

As restrições impostas pela variante ômicron e o aumento previsto para os juros nos Estados Unidos, somados às incertezas sobre a política econômica no Brasil em meio à disputa eleitoral, têm feito com que os investidores continuem se desfazendo de papéis na Bolsa de Valores neste início de ano.

Em 2022, até 10 de janeiro, o Ibovespa, principal índice de ações, já acumula uma queda de aproximadamente 3%, após acumular perdas de quase 12% no ano passado.

No entanto, chama a atenção o fato de o movimento ter maior participação de brasileiros. Enquanto o investidor de varejo local tem preferido vender suas ações diante do cenário desafiador que se de-

senha à frente, alguns estrangeiros tem optado por uma postura mais paciente —até por conta do nível em que se encontra o câmbio, favorável a esse grupo.

Dados B3 apontam que neste ano, até 6 de janeiro, os estrangeiros aportaram cerca de R\$ 2,6 bilhões em ações na B3, após já terem encerrado 2021 com um saldo líquido da ordem de R\$ 70,7 bilhões, sem considerar as ofertas públicas iniciais (IPO) e subsequentes (follow-on) de ações.

Com o movimento, a participação dos estrangeiros no mercado local passou de cerca de 50,2% em dezembro para 52,5% na quinta-feira (6). Já a fatia das pessoas físicas passou de 18,6% para 15,7% no mesmo intervalo.

Parte dos brasileiros esta-

ria migrando principalmente para renda fixa, considerada mais segura no cenário de instabilidade local, e de retorno crescente conforme avança a taxa básica de juros, a Selic.

“Já tem algum tempo que o investidor brasileiro parece mais cético, reduzindo as posições em Bolsa, enquanto o estrangeiro tem de certa forma mantido essa alocação, se aproveitando principalmente quando o dólar começa a se valorizar”, diz Adatao Lima, economista-chefe da gestora global Western Asset.

Entre as preferências no radar do estrangeiro, costumam se destacar nomes do setor financeiro, como grandes bancos e seguradoras, além das grandes exportadoras de commodities.

Lucas Bombana/Folhapress



### Economia



**Dinheiro em circulação encerra 2021 em R\$ 339 bi, queda de 8,5%**

Página - 03

**Azul e Latam cancelam mais de 500 voos por conta da Covid-19; confira a lista da Latam**

Página - 03



**Argentina estende proibição de exportar carne para conter alta dos preços**

Pg- 05

**Calor intenso e estiagens na região Sul já ameaçam supersafra de grãos**

Página - 05



### Política

**Após veto, Bolsonaro fala em 'solução parcial' para permitir que MEIs renegociem dívidas**

Página - 04

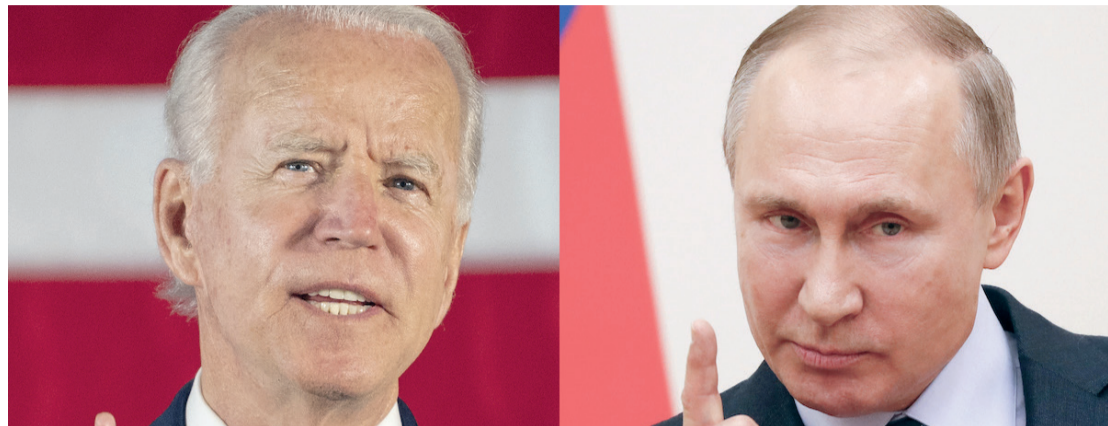
**Teto de gastos completa cinco anos sob ataque eleitoral por mudanças**

Página - 04



## No Mundo

### EUA e Rússia se testam na primeira negociação sobre crise na Ucrânia



A primeira reunião de delegações diplomáticas russas e americanas para discutir a crise na Ucrânia acabou como previsto, sem nenhum avanço e com as duas potências esgrimindo argumentos e termos inconciliáveis.

Mas o encontro, realizado nesta segunda (10) em Genebra, serviu para colocar na mesa a possibilidade de conversas sobre pontos em que pode haver acordos, permitindo assim evitar que o conflito escale para as vias de fato militares e ainda garantindo troféus a serem exibidos para os públicos domésticos.

Participaram da reunião grupos liderados pelo vice-chanceler russo Serguei Ri-

bkov e pela secretária-adjunta de Estado Wendy Sherman, diplomatas com décadas de experiência. Eles já haviam jantado informalmente no domingo, quando as diferenças foram todas reiteradas em um evento classificado como tenso por ambos.

A crise atual remonta aos eventos de 2014, quando a derrubada do governo pró-Moscou em Kiev levou Vladimir Putin a anexar a Crimeia e a apoiar a guerra civil de separatistas étnicos russos no leste do país, o Donbass.

O conflito aberto ficou suspenso a partir de acordos de 2015 que nunca foram implementados, e seus 14 mil mortos recebem adições em fogo brando de tempos em tempos —nesta segunda, fo-

ram mais dois soldados ucranianos mortos.

Em novembro passado, Putin deslocou mais de 100 mil soldados e armamentos para regiões próximas da fronteira, levando à acusação dos EUA e da Otan de que pretendia invadir a Ucrânia.

Na realidade, tudo indica que o russo resolveu sacar a carta militar para tentar forçar uma negociação, no que teve sucesso. A questão é que ele quer resolver o problema em seus termos, tendo emitido um ultimato no qual quer um compromisso da Otan de retirar tropas de países-membros ex-comunistas e de se expandir, englobando antigas repúblicas soviéticas como a Ucrânia, Geórgia ou Moldova.

Igor Gielow/Folhapress

### China envia para Hong Kong general que comandou repressão em Xinjiang



A China anunciou neste domingo (9) uma mudança no comando da presença militar do país em Hong Kong. O general Peng Jingtang, que chefiou a força especial antiterrorismo em Xinjiang, província onde o regime liderado por Xi Jinping é acusado de promover uma campanha de genocídio, foi o escolhido para o posto.

Jingtang assume o lugar até então ocupado por Chen Daoxiang, general que comandou a repressão do ELP (Exército de Libertação Popular) aos protestos pró-democracia que reuniram dezenas de milhares de hongcongueses nas ruas em 2019.

### Sistemas de saúde na Europa sofrem com propagação rápida da Ômicron

Os sistemas de Saúde da Europa estão sob pressão mais uma vez, agora por causa da propagação rápida da variante Ômicron do coronavírus no período de festas de fim de ano. Grande número de profissionais está doente ou em autoisolamento, e a previsão de especialistas é de que o pico ainda deve chegar.

Apesar de estudos iniciais mostrarem risco mais baixo de casos graves da doença ou hospitalizações pela Ômicron, em comparação à variante Delta, as redes de Saúde da Espanha, do Reino Unido e da Itália, entre outras, se veem em circunstâncias cada vez mais desesperadoras.

O Reino Unido colocou

suas principais companhias privadas de saúde em alerta máximo nesta segunda-feira (10) para oferecerem tratamentos importantes, incluindo cirurgias oncológicas, caso os níveis de hospitalizações ou de ausência de funcionários sobrecarreguem os hospitais do Serviço Nacional de Saúde (NHS, na sigla em inglês).

O país também começou a destacar funcionários militares, na sexta-feira (7), para apoiar hospitais devido ao recorde de casos de covid-19.

“A Ômicron significa mais pacientes para atender e menos profissionais para atendê-los”, disse o diretor médico da NHS, professor Stephen Powis, em nota.

Reuters/ABR



A indicação foi lida por analistas locais como um demonstrativo contundente do papel militar que Pequim deseja imprimir no território semiautônomo. Além da defesa nacional, o regime almeja cada vez mais asfixiar levantes em defesa da democracia, classificados pelo Partido Comunista Chinês como incitações ao terrorismo.

O general Jingtang atuou como subchefe da Polícia Armada do Povo e também comandou a força no território de Xinjiang. Há três anos, o Reference News, braço da agência estatal de notícias Xinhua, informou que uma força antiterrorismo nomeada Comando Águia da Monta-

nha havia sido criada na província, e Jingtang foi citado como o líder.

O anúncio vem ainda na esteira da Lei de Segurança Nacional, norma implementada por Pequim em Hong Kong em meados de 2020 e que, entre outras coisas, criminaliza atividades consideradas de subversão e terrorismo, além de incluir a criação de novas unidades de polícia.

O novo comandante disse que trabalharia para “assegurar a soberania nacional, a segurança e os interesses de desenvolvimento em Hong Kong” e posou para fotos com a chefe-executiva do território, Carrie Lam Cheng.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da





## Dinheiro em circulação encerra 2021 em R\$ 339 bi, queda de 8,5%



**E**m meio à redução da demanda por papel-moeda e ao aumento da digitalização de pagamentos, o volume de dinheiro em circulação encerrou o ano passado em R\$ 339,01 bilhões, queda de 8,5% em relação a 2020 segundo dados do BC.

Este é o primeiro recuo desde o início do plano Real, em 1994, início da série histórica da autoridade monetária.

Em 31 de dezembro, eram 7,64 bilhões de cédulas e 28,64 bilhões de moedas nas mãos dos brasileiros.

De acordo com o BC, em 2020 houve aumento atípico de dinheiro vivo em circulação com a pandemia de Covid-19, especialmente em razão do pagamento do auxílio emergencial.

No período, o valor total alcançou R\$ 370,44 bilhões, 32% acima do ano anterior e maior da série histórica.

“Em 2020, em parte devido a efeitos causados pela crise sanitária, o meio circulante apresentou crescimento atípico, bastante superior ao crescimento anual médio observado nos últimos anos antes deste período. Atualmente, embora inferior ao valor de 2020, o meio circulante ainda se encontra acima do valor que alcançaria caso houvesse mantido, desde 2019, o mesmo crescimento médio anterior”, explicou a autarquia.

No início de 2022, contudo, o meio circulante voltou a crescer. Até a última sexta-feira (7), o volume era de R\$ 339,93 bilhões, R\$ 92 milhões a mais que no

último dia do ano passado.

A queda do dinheiro em circulação em 2021 coincidiu com o lançamento do Pix no fim de 2020.

O sistema de pagamentos instantâneos teve adesão rápida pela população e substituiu parte das transferências eletrônicas tradicionais, como DOC e TED, e de operações com papel-moeda.

Desde o lançamento, o sistema movimentou mais de R\$ 4 trilhões.

O total de transações em um dia com Pix bateu novo recorde na última sexta, com 52,3 milhões de operações. Segundo o BC, o maior número havia sido alcançado em 21 de dezembro, com 51,9 milhões de transações em 24 horas.

Larissa Garcia/Folhapress

## Mercado financeiro volta a diminuir previsão de crescimento em 2022

**O** mercado financeiro diminuiu mais uma vez a previsão para o crescimento da economia brasileira neste ano. As projeções constam do segundo boletim Focus de 2022, que aponta um crescimento do PIB de 0,28%, ante os 0,36% projetado na primeira semana do ano.

O boletim, divulgado ontem (10) pelo Banco Central, reúne a projeção do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Na última semana de 2021, a previsão do mercado era de um crescimento de 0,42% e, há quatro semanas, a previsão era de 0,50%.

O mercado também reduziu a previsão de crescimento do PIB - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - para 2023, de 1,8% para 1,7%. Há quatro semanas, a projeção era de crescimento de 1,9%.

Em 2024, a projeção do mercado financeiro se man-

teve estável em relação à semana anterior, com expansão do PIB em 2%. No boletim divulgado ontem, o mercado manteve em 4,5% a previsão do PIB para o ano de 2021. Há quatro semanas, a previsão era de um crescimento de 4,71%, em 2021.

Para 2022, o mercado financeiro manteve a estimativa de inflação das duas últimas semanas, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficando em 5,03%. Já para 2023, o mercado reduziu a expectativa de inflação para 3,36%, ante os 3,41% da semana passada. Em 2024, a previsão é mesma da semana passada com inflação em 3%.

Para 2021, a previsão para o IPCA, considerado a inflação oficial do país, também variou para baixo, de 10,01% para 9,99%. É a quinta redução depois de 35 semanas consecutivas de alta da projeção.

Luciano Nascimento/ABR



## Azul e Latam cancelam mais de 500 voos por conta da Covid-19; confira a lista da Latam



**A**s companhias aéreas Azul e Latam informaram nesta segunda-feira (10) que 528 voos foram cancelados e, em alguns casos, reprogramados por conta do afastamento e integrantes da tripulação.

O avanço da variante ômicron tem deixado equipes de pilotos e comissários de bordo em licença médica. Como se trata de uma mão de obra altamente especializada, que exige semanas ou meses de treinamento para quem já é habilitado, não é possível uma reposição imediata.

Procurada pela reportagem, a Azul informou que, desde sexta-feira (7), os afastamentos afetaram 10% de sua malha aérea, cerca de 90 voos diários. Na véspera (6),

cancelamentos ou reprogramações comprometiam 5% das operações. Com isso, o total de voos impactados na Azul até agora chega a 405.

A empresa não disponibiliza lista de voos, mas afirma que está entrando em contato com os clientes que são afetados pelas alterações.

Já a Latam informou que estão sendo cancelados 123 voos, desde domingo (9), até o próximo (16). Considerando apenas os voos cancelados até hoje, são 64. A aérea ressalta que se trata de um percentual mínimo perto do total de voos nacionais diários operados pela companhia, cerca de 625, em média.

Em comunicado, a Latam orienta os passageiros que, antes de se dirigirem aos ae-

roportos, confirmem o status do voo diretamente no site da companhia.

O SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas) informa não ter dados oficiais sobre o total de profissionais afastados por licença médica. Mas indica que o percentual de afastamentos é maior na Azul porque a companhia já estava operando no limite da sua capacidade.

Com dados da Anac (no intervalo entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, a participação da Azul atingiu 33,6% em receita por passageiro por quilômetro, uma alta de 6,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior (26,8%), o que levou a Azul à liderança do setor.

Folhapress



## Política

### Após veto, Bolsonaro fala em ‘solução parcial’ para permitir que MEIs renegociem dívidas



Após vetar integralmente um projeto que permitiria a repactuação de débitos tributários para MEIs (microempreendedores individuais) e empresas do Simples Nacional, o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, nesta segunda-feira (10), que o governo pretende adotar uma “solução parcial” para permitir que microempreendedores que contraíram dívidas durante a pandemia possam renegociá-las.

“Hoje devemos ter uma decisão para atender o pessoal do MEI que contraiu empréstimo por ocasião da pandemia, para que seja renegociado isso sim”, declarou Bolsonaro, durante entrevista a uma

rádio do Rio Grande do Sul. “Pretendemos uma solução parcial agora e com a volta do Parlamento eu tenho certeza que o Parlamento vai derrubar o veto.”

A decisão do governo de vetar integralmente a proposta gerou mal-estar entre o Palácio do Planalto e a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia).

Durante sua live semanal na quinta-feira (6), Bolsonaro demonstrou contrariedade com a orientação de membros da equipe econômica em favor do veto ao texto.

“Como são as coisas, né? O cara querendo que eu vetasse o Simples Nacional”, disse Bolsonaro na ocasião, aparentando não saber que a

transmissão havia começado.

Na entrevista à rádio nesta segunda, Bolsonaro argumentou que foi obrigado a vetar o texto para não ferir a legislação eleitoral e por conta da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Ele também defendeu que o Congresso derrube o seu próprio veto presidencial.

“Se eu sanciono, digo a vocês, estou em curso na Lei de Responsabilidade Fiscal, chama-se crime de responsabilidade; e responderia também perante a legislação eleitoral porque em ano eleitoral tem certas coisas eu não posso sancionar nem posso apresentar projeto naquele sentido”, declarou.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

### Alckmin indica preocupação com discurso de Lula sobre reforma trabalhista

Cotado para a vice da chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência, o ex-governador Geraldo Alckmin (sem partido) manifestou preocupação com a proposta de revogação da reforma trabalhista encampada por setores petistas.

Em café da manhã nesta segunda-feira (10) com o presidente nacional do Solidariedade, o deputado federal Paulo Pereira da Silva (SP), “Paulinho da Força”, Alckmin pediu informações sobre a revogação de pontos da reforma trabalhista na Espanha e quis saber a opinião das centrais sindicais sobre o tema.

Segundo Paulinho, Alckmin disse que há apreensão no mercado sobre a possibilidade de revisão da reforma trabalhista conduzida pelo ex-presidente Michel Temer (MDB). O ex-governador também pediu que o deputado lhe encaminhasse material

sobre o assunto, como sugestão de emendas.

Na conversa, Paulinho oficializou o convite para que Alckmin se filie ao Solidariedade, onde, segundo o presidente do partido, o ex-tucano teria total liberdade e poderia compor a chapa com Lula.

A percepção de interlocutores de Alckmin é a de que ele abandonou de vez a ideia de concorrer ao Governo de São Paulo e tem mirado no plano nacional, falando de questões do país, como desemprego e isolamento em relação a outros países.

Ainda de acordo com Paulinho, o entendimento de Alckmin é o de que a chamada terceira via não tem chances na eleição —que deve ser decidida entre Lula e o presidente Jair Bolsonaro (PL). Com Alckmin vice, a vitória petista poderia vir no primeiro turno na avaliação dos aliados do ex-governador.

Folhapress



### Teto de gastos completa cinco anos sob ataque eleitoral por mudanças



A emenda constitucional do teto de gastos completou cinco anos no encerramento de 2021 passando pelo momento mais crítico desde sua criação, após mudanças significativas feitas pelo atual governo e em meio a contestações feitas pelos principais pré-candidatos à Presidência.

Considerada por investidores a mais importante referência para guiar expectativas sobre as contas públicas no país durante a maior parte do período, a norma foi alterada pelo governo Bolsonaro em 2021 com objetivo de expandir gastos por meio da PEC dos Precatórios.

Agora, o teto enfrenta pressões crescentes conforme

se aproximam os debates eleitorais de 2022. Representantes dos principais candidatos, da esquerda e da direita (com exceção de Henrique Meirelles, assessor do pré-candidato João Doria), defendem mudanças em relação ao teto —que impede desde 2017 o crescimento das despesas federais para além da inflação.

Os argumentos pró-mudanças variam e incluem desde a visão de que os investimentos públicos estão estrangulados até a análise de que a regra atual não desperta mais confiança entre investidores.

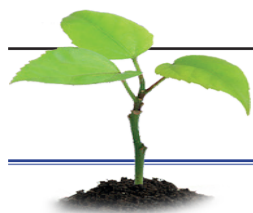
As críticas à norma são ouvidas até mesmo do ministro Paulo Guedes (Economia), cujos princípios liberais em tese combinam com uma

regra que limita o tamanho do Estado. Em 2021, em meio à defesa da classe política por mais gastos sem a implementação de novas iniciativas para cortar custos, o atual chefe da equipe econômica adotou o discurso de que não se pode ter um comportamento infantil de defesa do teto a qualquer preço.

Ele afirma que o teto é válido, mas foi mal desenhado e não veio acompanhado de paredes —no caso, de reformas para revisar gastos. “O teto, desde o início, é um símbolo, uma bandeira de austeridade, [pois] governos sucessivos expandiram gastos para além do crescimento do PIB por quatro décadas”, afirmou em entrevista de fim de ano.

Fábio Pupo/Folhapress





## Calor intenso e estiagens na região Sul já ameaçam supersafra de grãos



**A** supersafra de 290 milhões de toneladas projetada para este ano começa a ter alguns pontos de interrogação. E, mais uma vez, os desafios se iniciam pela região Sul. Calor intenso e estiagens afetam o plantio e a evolução das lavouras de milho, de soja e de arroz.

O calor afeta, ainda, pastagens, produção de leite e plantações de frutas. Na avaliação de Paulo Pires, presidente da FecoAgro (Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul), 2022 começa de forma melancólica.

Segundo ele, os primeiros números indicam perdas de 59% no milho sequeiro e perspectivas atuais de quebra de 24% na soja no estado. A

chuva está chegando tarde, e os prejuízos são irreversíveis.

A Emater/RS ainda não tem números, mas este será um ano ruim para o milho, diz Alencar Rugeri, diretor-técnico da entidade.

Dezembro é o principal mês para o desenvolvimento da cultura do milho, e as lavouras sofreram muito com a seca intensa, segundo ele.

As perdas são localizadas, e a intensidade dos prejuízos depende de região. Alguns produtores relatam perdas de 6%. Em alguns casos, no entanto, o relato é de 90%.

Esse número de perdas não está fechado, e as próximas semanas serão decisivas, inclusive para a soja. Janeiro é um mês decisivo para as lavouras da oleaginosa.

Segundo Rugeri, 245 municípios do estado estão afetados pela estiagem, e 138 mil propriedades foram atingidas. Em alguns casos, as famílias já não têm mais água para beber e para dar aos animais, diz o diretor da Emater.

A seca fica aparente na produção de silagem, que teve uma quebra de 57% no Rio Grande do Sul.

Produção de leite e fruticultura também entram na lista das atividades agropecuárias afetadas pela estiagem.

A seca influi também na produção de arroz, devido à redução de água nos reservatórios das propriedades. O estado é o maior produtor nacional desse cereal, com potencial de 8,1 milhões e toneladas.

Mauro Zafalon/Folhapress

## Agronegócio perde participação nas exportações em 2021



**A**s exportações do agronegócio atingiram um ritmo muito forte em 2020. As receitas somaram o recorde de US\$ 120,4 bilhões.

Os cálculos são do jornal Folha de S.Paulo, com base nos dados disponibilizados pela Secex (Secretaria de Comércio Exterior), nesta quinta-feira (6).

Com isso, o montante financeiro acumulado nos últimos dez anos com exportações do setor fica próximo do US\$ 1 trilhão. É a terceira vez que as receitas com as exportações superaram US\$ 100 bilhões por ano.

Como comparação, as exportações gerais do país somaram US\$ 280,4 bilhões no ano passado.

## Argentina estende proibição de exportar carne para conter alta dos preços

**A** Argentina estendeu a proibição de exportação de sete cortes de carne bovina até o final de 2023, ampliando sua abordagem não convencional de controlar os preços da carne para os consumidores locais.

O governo também proibiu os exportadores de vender carcaças inteiras e meias carcaças, entre outras categorias, pelos próximos dois anos.

A carne bovina argentina faz parte da identidade nacional e o governo está preocupado que a recente alta nos preços tenha tornado o alimento inacessível para as famílias mais pobres.

A decisão é a mais recente de uma série de medidas anti-mercado que criaram uma relação tensa com o setor

privado. O presidente Alberto Fernandez banuiu temporariamente todas as exportações de carne em maio do ano passado, atenuando gradualmente algumas restrições.

Até o momento, a estratégia de banir algumas exportações de carne bovina, juntamente com controle de preços, falhou em seu objetivo principal. Os preços da carne bovina aumentaram em 48% no ano na área da grande Buenos Aires. Em novembro, os preços de alguns cortes subiram dois dígitos em uma base mensal, de acordo com dados do governo.

Os produtores da Argentina tradicionalmente aumentam os preços da carne em torno dos feriados e meses de verão na América do Sul.

Bloomberg



Apesar dessa aceleração das exportações do setor, a soja, que havia assumido a liderança da balança comercial em 2014, perdeu o posto para minérios no ano passado.

Em 2021, as exportações do complexo soja (que reúne grãos, farelo e óleo) somaram US\$ 48,5 bilhões, um pouco abaixo dos US\$ 48,7 bilhões dos minérios.

Com isso, a participação do agronegócio nas exportações totais do país voltou para 42,9%. Em 2020, com a disparada das receitas com soja e com carnes, e devido à desaceleração das exportações de minérios, a participação do agronegócio havia atingido 48%.

As exportações com minérios haviam somado US\$

28,9 bilhões em 2020, conforme dados a Secex, valor bem distante do de 2021.

O desempenho externo do agronegócio ocorreu mais pelos bons preços no mercado internacional do que pelo volume exportado pelo Brasil.

Em alguns casos, como o do milho, houve forte desaceleração nas vendas externas e aumento das importações, devido à quebra da safra nacional.

No mês passado, a soja foi negociada a 33% acima do valor de dezembro de 2020 no mercado externo. Nesse mesmo período, o café subiu 64%, e o trigo, 47%. Entre as carnes, a de frango registrou a maior valorização no período, com aumento de 23%.

Mauro Zafalon/Folhapress



## Publicidade Legal

### Bitcoin vai a US\$ 100 mil e ether a US\$ 5 mil ainda em 2022



Apesar dos mercados de criptomoedas caindo para mínimas de vários meses, as principais criptomoedas como bitcoin e ether devem atingir novas máximos em 2022, de acordo com um analista da Bloomberg.

Bitcoin e ether estarão caminhando para US\$ 100 mil e US\$ 5 mil neste ano, respectivamente, de acordo com uma previsão do analista de inteligência da Bloomberg Mike McGlone publicada em sua última análise de mercado na quinta-feira, 6.

“Uma questão importante que vemos é o Federal Reserve, que enfrenta a maior inflação em quatro décadas, mais inclinado a aumentar as

taxas de juro se os ativos de risco continuarem subindo”, observou McGlone.

McGlone também previu que bitcoin, ether e stablecoins vinculadas ao dólar americano manterão o domínio em 2022, enquanto alguns dos ativos que mais subiram em 2021, como Binance Coin e Solana “podem acabar com o padrão de visitantes temporários entre os cinco primeiros no ranking das principais moedas”.

Segundo o analista, as expectativas para o Fed e os aumentos das taxas em 2022 podem oferecer suporte a um “cenário ganha-ganha” para o bitcoin versus o mercado de ações, com o bitcoin provavelmente ganhando “vantagem” em relação às ações este ano.

“Criptoativos estão no topo entre os ativos especulativos e arriscados, mas o primogênito está rapidamente mudando para se tornar o ativo de reserva digital do mundo”, escreveu McGlone.

A última análise de inteligência da Bloomberg segue previsões anteriores semelhantes de McGlone. No início de dezembro de 2021, o analista previu que 2022 seria bom tanto para o bitcoin quanto para o ouro, prevendo que atingissem US\$ 100 mil e US\$ 2 mil, respectivamente. Anteriormente, ele previu com sucesso a aprovação do primeiro fundo negociado em bolsa (ETF) de bitcoin nos Estados Unidos em outubro de 2021.

Bloomberg

### Bilionário do Shark Tank explica porque NFTs serão maiores que o bitcoin



O investidor bilionário e entusiasta da criptoconomia Kevin O’Leary acha que o setor de tokens não fungíveis (NFTs) pode valer mais do que o bitcoin no futuro.

Falando com a Capital Connection da CNBC na quarta-feira, 6, O’Leary — também conhecido como Mr. Wonderful — argumentou que os NFTs oferecem um maior potencial para atrair capital do que o bitcoin devido à sua capacidade de tokenizar e autenticar ativos físicos, como carros, relógios e imóveis:

“Você verá um grande movimento em termos de autenticação, apólices de seguro e impostos de transferência de imóveis online nos próximos anos, tornando os NFTs um mercado muito maior e mais fluido potencialmente do que

apenas o bitcoin sozinho.”

O Sr. Wonderful admitiu, no entanto, que não está vinculado a essa aposta e ainda estará investindo em “ambos os lados da equação”.

O ex-criptocético disse em uma entrevista recente que sua mudança de tom em relação à blockchain e aos ativos digitais foi devido à tendência crescente dos reguladores em todo o mundo nos últimos dois anos.

Nem todos concordam com as comparações entre bitcoin e NFTs, no entanto, com o cofundador e diretor de operações da CoinGecko, Bobby Ong, disse que “provavelmente não é justo comparar bitcoin, que é um único ativo, com NFTs que são um setor inteiro.”

Ong observou que a curva de adoção de NFT em 2022 só vai aumentar, já que

o setor ainda está em seus primeiros dias:

“Acho que coletivamente, se você olhar para todos os NFTs e para o fato de que 2021 foi o primeiro ano de adoção pelo mercado, definitivamente ainda há muito espaço para crescer.”

“Já temos um conjunto de NFTs blue chip (‘solidamente lucrativos’, numa tradução livre), mas acho que a indústria ainda está apenas arranhando a superfície do que os NFTs poderiam ser e o que eles poderiam fazer, especialmente se o metaverso se concretizar”, acrescentou.

A CoinGecko publicou recentemente um novo livro chamado How To NFT, que fornece um resumo para iniciantes no espaço dos NFTs sobre como comprar, vender, armazenar e emitir NFTs.

Exame

#### Magna Sistemas Consultoria S.A.

CNPJ/MF 01.165.671/0001-75 - NIRE 35.300.194.209

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 29/11/2021

**Data, Hora e Local:** 29/11/2021, às 09 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, totalidade. **Mesa:** Presidente: Sr. José de Miranda Dias. Secretário: Sr. Adriano José Jureidini Dias. **Ordem do Dia:** (i) o aumento do valor do contrato de conta garantida da Companhia, celebrado em 29/11/2021 com o Banco do Brasil S.A. (“Conta Garantida”), em R\$ 500.000,00, passando de R\$ 2.000.000,00 para R\$ 2.500.000,00; e (ii) autorização para que a Diretoria da Companhia tome todas as medidas necessárias para a implementação da deliberação constante do item (i) da ordem do dia. **Deliberações:** Após a discussão da matéria da ordem do dia, os conselheiros deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas ou restrições, nos termos do Artigo 17 (xii) e (xiv) do Estatuto Social da Cia: (i) aprovar o aumento do valor da Conta Garantida da Cia junto ao Banco do Brasil S.A. em R\$ 500.000,00, passando de R\$ 2.000.000,00 para R\$ 2.500.000,00; e (ii) autorizar a Diretoria da Cia a tomar todas as medidas necessárias para a implementação da deliberação ora aprovada. **Encerramento:** A ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 29 de novembro de 2021. Mesa: José de Miranda Dias - Presidente, Adriano José Jureidini Dias - Secretário. Conselheiros: José de Miranda Dias, Adriano José Jureidini Dias, Célio Fernando Bozola. Jucesp registrada sob nº 657.045/21-4 em 20/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

#### Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 - NIRE 35.300.545.044

Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da Primeira Série, da Segunda Série e da Terceira Série, da Terceira Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A., realizada em 28 de outubro de 2021

**I. Data, Hora e Local:** Realizada aos 28 dias do mês de outubro de 2021, às 9 horas, na sede da Concessionária Linha Universidade S.A. (“Companhia” ou “Emissora”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, CEP 04551-000. **II. Convocação:** Dispensada em razão do comparecimento da totalidade dos titulares das debêntures em circulação, da 1ª (Primeira) Série, da 2ª (Segunda) Série e da 3ª (Terceira) Série, (“Debenturistas” e “Debêntures”) objeto do “Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da Concessionária Linha Universidade S.A.” celebrado em 26 de março de 2021, conforme aditado (“Escritura de Emissão”), em observância ao disposto no artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, e na cláusula 11.3 da Escritura de Emissão. **III. Presença:** Presentes: (i) Debenturistas representando 100% (cem por cento por cento) das Debêntures em circulação, emitidas no âmbito da terceira Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante com garantia fidejussória adicional, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos da Companhia (“Emissão”); (ii) o representante da Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário da Emissão (“Agente Fiduciário”); e (iii) os representantes da Companhia. **IV. Mesa:** Presidida pelo(a) Sr.(a) Daniel Ferreira Leite Aquino, e secretariada pelo Sr. Carlos Alberto Bacha. **V. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: 1. A autorização do pagamento da segunda parcela e juros remuneratórios do Instrumento Particular de Cessão e Outras Avenças, celebrado entre a Emissora e a Move São Paulo, entre outras partes, em 4 de fevereiro de 2020, conforme aditado de tempos em tempos, com a Odebrecht Transport S.A., a Odebrecht Mobilidade S.A., a Construtora Queiroz Galvão S.A., a Queiroz Galvão S.A., a Ruasinvest Participações S.A., a Mitsui & Co. Ltda. (“Divida com Partes Relacionadas da Move”), com o intuito que não sejam caracterizados os eventos de vencimento antecipado automático das Debêntures, nos termos dos itens (xiv) e (xv) da cláusula 8.1.1. da Escritura de Emissão; e 2. Ratificar a autorização para a contratação da 4ª (quarta) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em três séries, com remuneração por taxa fixa ao ano, base de 360 dias corridos, a ser definida em processo de bookbuilding, mas limitada ao valor equivalente a 100,00% (cem inteiros por cento) das taxas a vista e a termo obtidas a partir do mercado futuro de taxas DI de 1 (um) dia da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois), tendo em vista as Datas de Início da Rentabilidade de cada Série e a Data de Vencimento, acrescido exponencialmente de spread ou sobretaxa de 1,82% (um inteiro e oitenta e dois centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Emissão de Debêntures EBL”). **VI. Deliberações:** Examinada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, os Debenturistas deliberaram: 1. por unanimidade, aprovar pagamento da segunda parcela e juros remuneratórios da Dívida com Partes Relacionadas da Move, não se caracterizando os eventos de vencimento antecipado automático das Debêntures, nos termos dos itens (xiv) e (xv) da cláusula 8.1.1. da Escritura de Emissão; e 2. por unanimidade, ratificar a autorização para a Emissão de Debêntures EBL. **Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 28 de outubro de 2021. Mesa: Daniel Ferreira Leite Aquino - Presidente, e Carlos Alberto Bacha - Secretário. Concessionária Linha Universidade S.A. (Emissora), Nelson Segnini Bossolan e Juan Antonio Santos de Paz; Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Agente Fiduciário), Carlos Alberto Bacha: CPF: 606.744.587-53. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 2.824/22-0 em 06/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

[datamercantil.com.br](http://datamercantil.com.br)



**PRO USER APLICATIVOS LTDA**

CNPJ/MF: 27.810.317/0001-40 - NIRE: 35.235.011.281

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE 3ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL - TRANSFORMAÇÃO DE EMPRESA SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA LTDA EM SOCIEDADE ANÔNIMA - S.A.**

**RODRIGO CHAVES MURTA**, brasileiro casado, jornalista, portador do RG nº 10.464.273 SSP/MG e CPF/MF nº 013.492.816-46, residente e domiciliado em São Paulo - SP; e **FRANKLIN JUNQUEIRA VALADARES**, brasileiro, casado, publicitário, portador do RG nº M6672270 SSP/MG e CPF/MF nº 859.176.136-72, residente e domiciliado em São Paulo - SP. Sócios da sociedade que gira sob a denominação social de "PRO USER APLICATIVOS LTDA" com sede na Rua Coronel José Eusébio, nº 95, casa 13, Higienópolis, São Paulo - SP, com contrato social registrado sob o NIRE nº 35.235.011.281, em 24/05/2017, CNPJ/MF nº 27.810.317/0001-40. A - TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE DE LTDA PARA S.A. Os sócios Rodrigo Chaves Murta e Franklin Junqueira Valadares já qualificados acima deliberaram e aprovaram a transformação da Sociedade do tipo empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado, em conformidade com os artigos 1113 e seguintes da Lei nº 10406 de 10/01/2002 ("Código Civil") e dos artigos 220 e seguintes da Lei nº 6404 de 15/12/1976("LSA"). Diante da transformação deliberada acima, os sócios Rodrigo Chaves Murta e Franklin Junqueira Valadares alteram a denominação da Sociedade de "PRO USER APLICATIVOS LTDA" para "PRO USER APLICATIVOS S.A.". Além disso, ficam convertidas as 60.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, em 60.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, distribuídas nas mesmas proporções pelos sócios Rodrigo Chaves Murta e Franklin Junqueira Valadares, as quais passam a ser denominadas de "Acionistas". Dessa forma, todas as 60.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal foram subscritas e integralizadas pelas partes indicadas no Boletim de Subscrição, que passa a fazer parte da presente alteração na forma do Anexo I. Os Diretores declaram, expressamente, para os fins do artigo 147 da LSA, que não estão impedidas de exercer a administração da Cia, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra norma de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade. B. ESTATUTO SOCIAL - Em virtude das deliberações acima tomadas, foi aprovado por unanimidade dos Acionistas o projeto de Estatuto Social, o qual passa a ter a seguinte redação.

**Consolidação do Estatuto Social "PRO USER APLICATIVOS S.A."** - Rodrigo Chaves Murta, brasileiro casado, jornalista, portador do documento de identidade RG nº 10.464.273 SSP/MG e inscrito no CPF/MF sob o nº 013.492.816-46, residente e domiciliado em São Paulo - SP; e Franklin Junqueira Valadares, brasileiro, casado, publicitário, RG nº M6672270 SSP/MG e CPF/MF sob o nº 859.176.136-72, residente e domiciliado em São Paulo - SP. **Capítulo I - Denominação Objeto, Sede e Duração** - Artigo 1º - **PRO USER APLICATIVOS S.A.**, e uma sociedade por ações de capital fechado, que se rege por este Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, notadamente pela Lei nº 6404/76 ("LSA"). Artigo 2º - A Sociedade tem sede e domicílio na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Coronel José Eusébio, nº. 95, casa 13, Higienópolis, podendo abrir e fechar filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação tomada em Reunião de Sócios. Artigo 3º - A Cia terá prazo indeterminado de duração. Artigo 4º - A Sociedade tem por objeto social: atividades de desenvolvimento de programas e aplicativos de computador sob encomenda, desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, portais, provedores de conteúdo e serviços de informação na internet, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet e desenvolvimento e licenciamento de programas de computadores não customizáveis. **Capítulo II - Capital Social e Ações** - Artigo 5º - O capital social da Cia no valor de R\$ 60.000,00, dividido em 60.000 ações ordinárias no valor de 1 real cada, totalmente subscrito e integralizado. Artigo 6º - A Cia poderá adquirir suas próprias ações nos termos do artigo 30, da Lei nº 6404/76, alterada pela Lei nº 10.303/01, especialmente para mantê-las em tesouraria, para cancelamento ou para posterior alienação. **Capítulo III - Assembleia Geral** - Artigo 7º - Os acionistas reunir-se-ão em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se nos 4 primeiros meses seguintes ao encerramento de cada exercício social e, em Assembleia Geral Extraordinária, sempre que os interesses sociais ou a lei assim exigirem. Parágrafo Primeiro - A Assembleia Geral será convocada mediante envio de comunicação escrita aos acionistas, com, pelo menos 15 dias de antecedência, podendo ser por carta registrada ou correio eletrônico (e mail) dirigida aos próprios acionistas, se pessoas físicas, ou aos procuradores e/ou representantes legais, se pessoas jurídicas, devendo os acionistas manter a Diretoria atualizada sobre seus dados de contato Na ausência de confirmação de recebimento dessa comunicação por parte dos acionistas, então a Assembleia deverá ser convocada na forma da lei independentemente das formalidades de convocação, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os acionistas. Parágrafo Segundo - A Assembleia Geral será presidida por qualquer Diretor, ou, na falta desses, por quem a Assembleia Geral indicar O presidente da Assembleia Geral escolherá um dos presentes para secretariá-lo. Parágrafo Terceiro - Os acionistas poderão fazer se representar nas Assembleias Gerais por mandatário, que seja acionista, representante legal de acionista, administrador da Cia ou advogado. Artigo 8º - Eventual acordo de acionistas arquivado na sede da Cia deverá ser sempre observado quando da realização da Assembleia Geral. Parágrafo Primeiro - O Presidente da Assembleia Geral não levará em consideração o voto que se der em violação a eventual acordo de acionistas arquivado na sede da Cia. Parágrafo Segundo - Não se registrará nos livros sociais, sendo nula e ineficaz em relação a Cia, a transferência de ações que se fizer em violação a eventual acordo de acionistas arquivado na sede da Cia. Parágrafo Terceiro - Qualquer alteração ao Estatuto Social em violação ao disposto em acordo de acionista arquivado na sede da Cia será inválida, não será reconhecida nem levada a efeito pelos acionistas e pela Cia e será havida como inadimplemento do eventual acordo de acionistas, sujeitando os acionistas inadimplentes às sanções aplicáveis, se for o caso. Artigo 9º - As decisões da Assembleia Geral, ressalvas às exceções previstas em lei, nos Acordos de Acionistas arquivados na sede da Cia e no Parágrafo Único abaixo, serão tomadas pelo voto de acionistas representando a maioria simples do Capital Social da Cia com direito a voto, não se computando os votos em branco. Parágrafo Único - A aprovação das matérias abaixo, salvo disposição contrária em acordo de acionistas arquivado na sede da Cia, dependerá da aprovação de acionistas representando, no mínimo, 51% das ações da Cia com direito a voto. (a) - qualquer alteração ao Estatuto Social envolvendo prazo de duração da Cia, objeto social, fixação do capital autorizado, quóruns de instalação e aprovação, assim como a competência dos órgãos de

administração e alteração do dividendo obrigatório; (b) - aumento ou redução do capital social e emissão de ações, criação de novas classes de ações, emissão de novas ações sem guardar proporção com as demais espécies e classes existentes ou a alteração nos direitos, preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização das ações; (c) - destinação dos lucros e resultados da Cia e suas subsidiárias, conforme o caso, e a distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio superior ao dividendo mínimo previsto no estatuto da Cia; (d) - emissão de debêntures, bônus de subscrição e/ou outros títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações; (e) - resgate, amortização ou compra de ações ou outros valores mobiliários de emissão da Cia; (f) - fusão, incorporação ou cisão da Cia ou incorporação de ações ou de qualquer sociedade pela Cia; (g) - autorização para a administração requerer recuperação judicial da Cia confessar ou pedir falência; (h) - transformação da Cia; (i) - dissolução, liquidação e extinção da Cia; (j) - registro de cia fechada, cancelamento de registro, adesão ou alteração de segmento especial ou nível de governança corporativa da BM&F BOVESPA Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pedido de registro de oferta pública de distribuição inicial de ações, cancelamento do registro de companhia aberta, e qualquer pedido de registro de oferta pública de quaisquer valores mobiliários de emissão da Cia. **Capítulo IV - Administração** - Artigo 10º - A administração da Cia competirá a Diretoria. Parágrafo Único - A Assembleia Geral deverá fixar a remuneração dos administradores da Cia. A remuneração pode ser fixada de forma individual para cada administrador ou de forma global, sendo neste caso distribuída conforme deliberação dos Acionistas. Seção I DIRETORIA - Artigo 11º - A Diretoria será composta por no mínimo 02 e no máximo 05 diretores, sendo de existência obrigatória O cargo de 1 Diretor Presidente e 1 Diretor Financeiro Os demais Diretores, se e quando eleitos, ocuparão cargos de Diretor sem designação específica os diretores serão eleitos e destituíveis pelos Acionistas, com mandato de 03 anos, sendo permitida a reeleição. Artigo 12º - No caso de vacância no cargo de Diretor Executivo ou de Diretor Financeiro, os Acionistas reunir-se ao dentro de 15 dias, contados da data em que o cargo foi declarado vago, para eleger um novo diretor, que deverá completar o mandato do diretor substituído. Artigo 13º - A Cia será representada e somente será validamente representada e obrigada por ato ou assinatura: a) Pela assinatura isolada do Diretor Presidente ou do Diretor Financeiro; b) Conjunta de Diretor Presidente e do Diretor Financeiro para os casos específicos de contratação de empréstimos ou qualquer outra forma de endividamento, e/ou c) Pela assinatura isolada de um procurador, ao qual foram outorgados poderes específicos. Artigo 14º - A Diretoria não poderá assumir obrigações em nome da Cia, em atividades estranhas ao seu objeto social, sem autorização previa dos acionistas. Artigo 15º - As procurações da Cia serão outorgadas pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Financeiro, agindo em conjunto, estabelecerão os poderes do procurador, exceto nas procurações ad. Judicial, que poderão ser outorgadas por um diretor agindo individualmente e sem prazo determinado, desde que seja o Diretor Presidente ou o Diretor Financeiro. Artigo 16º - Os membros da Diretoria devem assumir seus cargos dentro de até 30 dias a contar das respectivas datas de nomeação, mediante assinatura de termo de posse no livro de atas da Diretoria, permanecendo em seus cargos até a investidura dos novos administradores eleitos. **Capítulo V - Conselho Fiscal** - Artigo 17º - O Conselho Fiscal operará de forma não permanente e será instalado pela Assembleia Geral a pedido dos acionistas, nos termos da legislação aplicável, tendo a composição, os poderes e as funções previstos em lei. Parágrafo Único - A Assembleia Geral que instalar o Conselho Fiscal e eleger seus membros ficará a sua remuneração. **Capítulo VI - Exercício Social Demonstrações Financeiras e Lucros** - Artigo 18º - O exercício social terá início em 1º de janeiro e encerrar-se-á no dia 31 de dezembro ao término de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. Artigo 19º - A Cia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos a conta de lucros apurados nesses balanços A Cia poderá ainda declarar dividendos intermediários & conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Artigo 20º - O lucro líquido do exercício, definido no artigo 191 da LSA terá a seguinte destinação: (a) - 5% para a constituição da reserva legal, que não excedem 20% do capital social, (b) - a parcela correspondente à constituição de reserva de contingências, se existente, conforme proposta da Diretoria e aprovado pelos acionistas representando 51% do capital social em Assembleia que aprovar as contas do exercício, (c) - 0,5%, no mínimo, serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, apurado na forma do artigo 202 da LSA; e (d) - o lucro que não for destinado na forma dos artigos 193 a 197 da LSA, terá a destinação que for aprovada em Assembleia Geral, pelos acionistas representando 51% do capital social, conforme proposta da Diretoria. Parágrafo Único - A Assembleia Geral poderá, com a expressa concordância da totalidade dos acionistas da Cia, deliberar & distribuição de dividendo inferior aquele previsto na alínea "c" do artigo 19 ou a retenção de todo o lucro. Artigo 21º - Por deliberação da Diretoria, & Companhia poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, nos termos do 5º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, de 26/12/1995, e legislação e regulamentação pertinentes, até o limite dos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da LSA, conforme alterada, os quais serão imputados a esses mesmos dividendos. **Capítulo VII - Transformação** - Artigo 22º - A Cia poderá, independentemente de dissolução ou liquidação, transformar-se em sociedade de outro tipo que não sociedade por ações, assegurado o direito de retirada aos acionistas dissidentes, por deliberação da Assembleia Geral e respeitado o quórum qualificado para tal deliberação. **Capítulo VIII - Liquidação** - Artigo 23º - A Cia deverá entrar em liquidação nos casos previstos em lei e por deliberação da Assembleia Geral a qual deverá definir O modo de liquidação e nomear o liquidante, respeitado o quórum qualificado para tal deliberação. **Capítulo IX Sucessão** - Artigo 24º - Na hipótese de falecimento, interdição ou incapacidade de quaisquer dos acionistas, suas ações serão necessariamente e automaticamente transferidas ao(s) herdeiro(s) necessário(s), que assumirá(ão) os respectivos direitos e obrigações. **Capítulo X - Disposições Gerais** - Artigo 25º - As questões omissas serão resolvidas sob a égide da LSA, conforme alterada, por eventual acordo de acionistas arquivado na sede, bem como pelos demais preceitos legais aplicáveis. E por estarem as partes justas e contratadas, assim esta Alteração de Contrato de Sociedade em 03 vias de igual teor, forma e para um só fim de direito, que lidas e conferidas são achadas conforme. São Paulo, 06 de julho de 2021. Rodrigo Chaves Murta, Franklin Junqueira Valadares, Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP - Cartório o registro sob o n. 35.300.576.292 em sessão de 03/09/2021. Gisele Simiema Ceschim - Secretária Geral.

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$  
5,6730 / R\$ 5,6736 \*\*Câmbio livre mercado -  
R\$ 5,6720 / R\$ 5,6740 \*Turismo - R\$ 5,6500 /  
R\$ 5,8300(\*) cotação média do  
mercado(\*\*) cotação do Banco  
CentralVariação do câmbio livre  
mercado

no dia: 0,74%

**OURO BM&F**

R\$ 324,00

**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)

Variação: -0,75%

Pontos: 101.945

Volume financeiro:

R\$ 22,710 bilhões

Maiores altas: Usiminas

PN (4,77%), Fleury ON

(3,74%), Cia Siderúrgica

Nacional ON (3,32%)

Maiores baixas: Banco

Inter UNT (-8,57%),

Magazine Luiza ON

(-7,72%), Meliuz ON

(-5,75%)

S&amp;P 500 (Nova York):

-0,14%

Dow Jones (Nova York):

-0,45%

Nasdaq (Nova York):

0,05%

CAC 40 (Paris): -1,44%

Dax 30 (Frankfurt):

-1,13%

Financial 100 (Londres):

-0,53%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,03%

Hang Seng (Hong Kong):

1,08%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,39%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,45%

Merval (Buenos Aires):

-0,78%

IPC (México): -0,69%

**ÍNDICES DE****INFLAÇÃO****IPCA/IBGE**

Outubro 2021: 1,25%

Novembro 2021: 0,95%

**Víncula – Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A.**

CNPJ/ME nº 01.025.974/0001-92 – NIRE 35.300.438.507

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de outubro de 2021

1. **Data, Hora e Local:** Realizada no dia 25 de outubro de 2021, às 10h00, na sede social da Víncula – Indústria, Comércio, Importação e Exportação de Implantes S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, na Avenida Brasil, nº 2.983, Distrito Industrial, CEP 13.505-600. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13, § 2º, do Estatuto Social da Companhia. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Jose Roberto C. T. Ferraz e secretariada pela Sra. Janete da S. Cesário. 3. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a adequação da sede da filial da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 4. **Deliberações:** Instalada a Reunião, após exame e discussão das matérias da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram, por unanimidade de votos dos presentes sem quaisquer ressalvas ou restrições, o quanto segue: 5.1. Aprovar a adequação da sede da filial da Companhia localizada na São Paulo Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 01.025.974/0002-73 e com os seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.904.699.632, de modo que o endereço da filial continua a ser na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, Condomínio Thera One, 9ª Pavimento do Subcondomínio Thera Office – Torre 2 – Setor B – Thera Comercial, no 30º Subdistrito, Ibirapuera, CEP 04.571-900, contudo, passando a ocupar adicionalmente a sala 901, de modo que o atual endereço passará a ser no endereço social supra mencionado nas salas 901, 908, 909, 910, 911, 912, 913 e 914. 5.2. Os Conselheiros autorizam os diretores da Companhia a praticarem todos os atos que se fizerem necessários à efetiva implementação da deliberação ora tomada. 5. **Encerramento:** Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso, não existindo manifestações. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada na forma de sumário, conforme faculta o § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações, e lida a presente ata que, achada conforme foi por todos assinada. Rio Claro/SP, 25 de outubro de 2021. Assinaturas: **Mesa:** Jose Roberto C. T. Ferraz – Presidente; Janete da S. Cesário – Secretária. **Conselheiros Presentes:** Andrés Marcelo Cima; Norberto Whitaker Sobral Jannuzzi; Harry Peter Grandberg. JUCESP – Registrado sob o nº 2.536/22-5 em 05/01/2022. Gisele Simiema Ceschim – Secretária Geral.

Cora (Suécia) - 0,6216

Dólar (EUA) - 5,6736

Franco (Suíça) - 6,1303

Iene (Japão) - 0,04929

Libra (Inglaterra) - 7,694

Peso (Argentina) -

0,05483

Peso (Chile) - 0,006787

Peso (México) - 0,277

Peso (Uruguai) - 0,1271

Yuan (China) - 0,8899

Rublo (Rússia) - 0,07533

Euro (Unidade Monetária

Europeia) - 6,4225

**Taxas de juros sobem com pressão dos Treasuries e incertezas fiscais**

**O**s juros fecharam o dia em alta, pressionados pela aversão ao risco no exterior decorrente das apostas de antecipação no aperto monetário nos Estados Unidos e receios sobre o quadro fiscal doméstico, dada a falta de compensação para a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos e a mobilização do funcionalismo por reajuste salarial. Nem mesmo a possibilidade do presidente Jair Bolsonaro vetar reajustes a todos os servidores conseguiu tranquilizar o mercado. Para compor o quadro de cautela,

na terça-feira sai o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de dezembro e de 2021.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou em 12,07% (regular) e 12,08% (estendida), de 11,987% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 11,433% para 11,505% (regular) e 11,48% (estendida). A do DI para janeiro de 2027 encerrou em 11,39% (regular) e 11,37% (estendida), de 11,317%.

IstoéDinheiro

**Data Mercantil**Faça um orçamento conosco: [comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)



## Negócios

### Locadoras salvaram o setor automotivo no ano passado. Mas o que esperar de 2022?



O ano de 2021 se encerrou e o setor automotivo registrou 1,974 milhão de carros vendidos. Esse número representou um crescimento de 1,16% sobre o ano “pandêmico” de 2020, quando vendemos 1,951 milhão de carros.

E que ensinamentos que tiramos deste ano que acabou?

São vários. Um deles é o de que não existe um mísero modelo econométrico “pandêmico” para se tentar fazer uma previsão sobre qualquer coisa. No começo de 2021, todos imaginavam um crescimento parrudo de dois dígitos. Agora, estão se contentando com o mísero 1% de crescimento.

Para o pessoal que é “old school”, aqueles que sabem

(e viveram) um overnight, o longo prazo no Brasil virou seis meses, principalmente no mercado automotivo! Se você quer mais tempo do que isso, é preferível ir preenchendo os volantes da Mega-Sena da Virada.

Para nós, o aprendizado foi ainda mais doloroso, já que o estagiário “falhou miseravelmente” nas suas expectativas. Ele imaginava um mercado no zero-a-zero, com viés negativo. Mas apareceu esse crescimento de 1% para complicar toda nossa situação.

No terceiro trimestre do ano passado, as locadoras compraram um volume próximo de 65 mil carros. Ou seja, 14% do total que foi vendido no mercado interno foi para elas. E o que aconte-

ceu no último trimestre (com grande destaque para o mês de novembro-dezembro)?

No último trimestre, mais de 95 mil carros foram vendidos para elas (36 mil só em dezembro) – o que elevou a representatividade das locadoras para 19% do total do que foi vendido no período. A participação média das locadoras no ano de 2021 ficou em 15,5% (para você notar como o terceiro trimestre veio forte!).

Esse “plus-adicional-ainda mais” que as locadoras compraram (mais ou menos 30 mil carros) foi o que salvou o setor e gerou esse crescimento. Caso contrário, o ano teria sido mais frustrante do que foi.

Infomoney

### Após vender lojas, Pão de Açúcar faz leilão do que restou do Extra



Após vender 70 lojas do Extra Hiper para o atacarejo Assaí por 5,2 bilhões de reais, o Grupo Pão de Açúcar está colocando em leilão milhares de itens remanescentes das unidades. Os bens podem ser arrematados até o dia 12 de janeiro, por meio de lances eletrônicos no site de leilões Superbid.

São 21 lotes, totalizando mais de 30 mil itens, pertencentes a diversas lojas do Extra Hiper nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Há opções de mobiliário, peças, produtos de segu-

### Empresas de delivery passam a ser responsáveis por entregadores. E agora?

Na última quarta-feira, 05, o presidente Jair Bolsonaro sancionou uma lei que torna obrigatória a contratação de seguros de vida para entregadores de aplicativos. A partir de agora, empresas do setor deverão garantir a segurança dos prestadores de serviço durante o período de trabalho. A decisão, mesmo recente, já tem afetado o mercado.

O Uber Eats, empresa de entrega de refeições da Uber, foi a primeira a sentir o impacto da sanção. Nesta quinta-feira, a empresa emitiu uma nota afirmando que deixará de fazer entregas de restaurantes. Segundo o comunicado, a decisão está enraizada no novo posicionamento que surge a partir da parceria com a empresa de entregas de itens de mercearia e conveniência CornerShop, e deve valer a partir de março.

A Lei 14.297 cria a exigência, para empresas que operam aplicativos de deli-

very, da contratação de seguros de vida para entregadores, com coberturas para acidentes durante o expediente, ou seja, durante a entrega de produtos — e mesmo sem qualquer vínculo empregatício. De acordo com o texto, as apólices não deverão ter franquias e devem cobrir acidentes pessoais, invalidez permanente ou temporária e morte.

Em virtude dos riscos de contaminação pelo novo coronavírus, o projeto de lei também exige o pagamento de entregadores afastados por covid-19, durante 15 dias. O valor, segundo o texto, deve ser equivalente à média dos três últimos pagamentos mensais recebidos pelo entregador e o benefício pode ser prorrogado por mais dois períodos de 15 dias.

Mesmo sem mencionar a lei em seu pronunciamento, a mudança de posicionamento do Uber Eats evidencia o início de um efeito cascata entre as companhias do setor.

Exame



rança, infraestrutura, balcões, compressores, ar-condicionado, gôndolas, fogões industriais, bancadas, entre outros.

Os lances iniciais variam de 118,8 mil a 940,4 mil reais. De acordo com os organizadores do pregão, os bens são um atrativo para mercados de pequeno, médio e grande portes, além de investidores, empreendedores e pessoas interessadas em revenda. Para mais detalhes dos lotes e do leilão, basta acessar este link.

Antes de colocar equipamentos em leilão, o Extra Hiper já havia feito uma mega liquidação

para queima de estoque.

Em outubro, o Grupo Pão de Açúcar anunciou que iria desativar a marca Extra Hiper — que tinha 103 lojas, das quais 71 vão virar atacarejos do Assaí e as demais vão ser transformadas em supermercados.

Das lojas a serem desativadas, mais da metade fica em municípios com mais de meio milhão de habitantes, enquanto 25 estão na capital paulista.

O fim do Extra Hiper é mais um passo de um movimento de despedida dos hipermercados no país, em especial nas grandes cidades.

Exame